

APATRIS

Associação de Portadores de Trissomia 21 do Algarve

Relatório E Contas

EXERCICIO 2025

1. Índice Geral

1. Índice Geral	2
1. Relatório das Atividades do Ano 2025	3
2. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL	11
3. ANÁLISE DA ATIVIDADE ECONÓMICA EM 2025.....	12
4. CONTAS DE EXPLORAÇÃO.....	15
5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	22
5.1. BALANÇO	23
5.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA.....	24
5.3. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	28

1. Relatório das Atividades do Ano 2025

I. Introdução

O ano de 2025, continuou a ser um ano cheio de lutas e conquistas para superar todas as adversidades financeiras que todos os anos a APATRIS 21 tem que resistir. Obrigou novamente a instituição a fazer um esforço financeiro para se aguentar, novos eventos, a procura de novas parcerias e continuar a sua luta para subsistir.

II. Atividades a Desenvolver

A. Área da Educação

1) APATRIS 21 vai à Escola

O projeto "APATRIS21 vai à escola", criado pela associação em 2007, procura cumprir o objetivo de garantir a inclusão social escolar dos alunos com trissomia 21, autismo e outras perturbações do desenvolvimento intelectual, através da intervenção direta e individual da equipa técnica da associação (psicologia clínica, psicologia educacional, terapia da fala, psicomotricidade), bem como de consultadoria aos docentes. Face à incapacidade das escolas de dar resposta ao elevado número de alunos, esta resposta foi alargada a todos os alunos sinalizados pela escola, com a concordância da família

A equipa técnica da associação (terapeuta da fala, psicomotricista, psicóloga clínica, psicóloga educacional) deslocava-se às escolas, sempre que solicitado pelas famílias. Durante o ano de 2023 iniciou-se alguns contactos com as escolas parceiras com objetivo de reativar este projeto após a Pandemia Covid-19. No entanto, devido a APATRIS 21 ter perdido a sua terapeuta da fala e o seu Psicomotricista a tempo inteiro (e por norma os pedidos as escolas são nestas duas áreas), o projeto foi obrigado a ficar em pausa a partir de Junho de 2022 no que diz respeito à ida às escolas, sendo os pais responsáveis por os trazer à APATRIS 21 pelos mesmos preços solidários. Atendendo à situação anteriormente referida os valores dos serviços prestados em terapias da fala e psicomotricidade foram substancialmente reduzidos. Acrescentando ainda mais peso na luta diária por fundos de sustentabilidade.

Em 2025 foram, devido à falta de técnico de Terapia da Fala em horário completo na APATRIS 21, foram apenas acompanhados 5 em Terapia da Fala, quer em agrupamentos de

escola, como em jardins de infância e ATL's na sede da APATRIS21. Durante todo o ano, foram acompanhados 23 utentes em Psicologia Clínica e 2 de Neuropsicologia.

2) **Atelier de Competências e Apoio Escolar**

O Atelier de Competências constitui uma resposta de ocupação de tempos livres em horários pós-escolar (de segunda a sexta, das 14h às 17h). Destina-se às crianças e jovens com necessidades educativas especiais, alargando - se à restante comunidade. Tem como objetivo promover o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional, tendo sempre subjacente a promoção de autonomia ao nível dos hábitos e cuidados pessoais e de higiene, apoiando-se na realização dos trabalhos de casa e no desenvolvimento académico, sempre que seja identificada esta necessidade. Estas atividades funcionam em períodos letivos, dando lugar em períodos de interrupção letiva, às atividades de férias.

Durante o ano de 2025, esta resposta contou com 20 utentes e funcionou com as atividades que nos últimos anos têm sido proporcionadas (Hipoterapia, efetuada em parceria com o Centro de Terapias RehabTher, Terapias em Meio Aquático, nas Piscinas Municipais de Faro, Educação Assistida por Animais, na Quinta Pedagógica Lura - Aprender Naturalmente, atividades artísticas, Apoio Escolar na sede da APATRIS 21 e no Ginásio da APATRIS 21). Habitualmente as atividades são acompanhadas por elementos da equipa técnica, auxiliares e por voluntários, cujo número varia em função do número de participantes.

3) **Acessibilidade, Inclusão & TIC's**

O projeto tem como objetivo garantir a acessibilidade a recursos e atividades de aprendizagem para todos os aprendentes, de modo a ter acesso às tecnologias digitais. Pretende-se também desenvolver competências na área da comunicação (oral, escrita, matemática e artística) utilizando as Tecnologias de Informação e Comunicação. Durante o ano de 2025, esta resposta contou com a participação de 27 utentes, com periodicidade semanal, e duração de 90 minutos.

B. Área da Saúde

1) Clínica 21

Através da Clínica 21 a APATRIS 21, registada na Entidade Reguladora da Saúde, disponibiliza à comunidade consultas de terapia da fala, psicologia clínica, neuropsicologia, Psicologia educacional, realizadas nas instalações da associação. Desde 2019 que a APATRIS 21 iniciou a possibilidade de atendimento em domicílio. À semelhança do serviço APATRIS 21 vai à escola, tem vindo a verificar-se um aumento gradual do número de pedidos, constatando-se algum desconhecimento na comunidade desta resposta. Para o próximo ano, pretende-se continuar a divulgação deste serviço e consequentemente o número de pessoas apoiadas na comunidade.

C. Área Profissional

1) Unidade de Emprego Apoiado _ Projeto CenProfal e Capacitar para o Futuro

O Cenprofal pretende dar resposta à necessidade de fazer aconselhamento vocacional/treino de competências de autonomia (ex: utilização de meios de transporte, utilização do dinheiro, competências sociais e emocionais) e profissionais aos jovens no final da escolaridade obrigatória (18 anos).

Também abraça a Unidade de Emprego Apoiado que dá continuidade ao trabalho realizado após o treino de competências laborais e tem por objetivo promover a integração profissional dos jovens portadores de deficiência intelectual, através da modalidade de emprego apoiado, na qual o treino de competências profissionais é realizado em contexto real de trabalho, com o acompanhamento semanal de um técnico.

Neste sentido e com o intuito de aumentar o n.º de jovens apoiados por esta resposta e aumentar a empregabilidade dos jovens com deficiência, em 2025, criamos o Projeto **Capacitar para o Futuro**, que teve apoio do INR (Instituto Nacional de Reabilitação) Este projeto aposta num serviço especializado, que pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido nas Escolas, assegurando o atendimento, acompanhamento e o processo de reabilitação social e laboral a pessoas com deficiência intelectual e incapacidade, disponibilizando serviços de capacitação e suporte às suas famílias apostando sempre na promoção de competências laborais, inclusão laboral/social das pessoas portadoras de deficiência intelectual, com a criação de um Programa

de Treino de Competências gerais (emocionais, comportamentais, motoras, sociais, laborais) através de atividades socialmente úteis e ocupacionais sempre com objetivo final de incluir os utentes no mercado de trabalho (empregabilidade). Com este projeto pretendeu-se também o alargamento da Bolsa de Empregadores, através da possibilidade de realização de sessões de informação e sensibilização online. No final do ano 2025, podemos contar com um total de 16 utentes apoiados, sendo um dos utentes mantido o seu contrato de trabalho na empresa Primark de Loulé após a realização do estágio através do projeto.

2) Inclusão Capacitada

Em outubro de 2024, iniciou o projeto Inclusão Capacitada, pelo Prémio Caixa Social. Este projeto pretende capacitar os participantes para a empregabilidade, habilitar entidades empregadoras para a inclusão laboral através da formação do modelo de emprego apoiado, bem como dinamizar o mercado de trabalho e alargar a resposta de Emprego Apoiado no Algarve. Este projeto tem como destinatários indivíduos com algum tipo de incapacidade.

Apesar deste projeto ter iniciado no último trimestre de 2024, decorreu durante todo o ano de 2025, podemos contar com 19 utentes em processo de capacitação, bem como um utente a realizar estágio na empresa Welcome através do Projeto e iniciámos um Estágio profissional no Hotel Conrad e na Decathlon. Foram ainda realizadas diversas experiências pilotos em diferentes empresas: IPDJ, Mercearia Frutas e Companhia, Hotel Conrad, Hotel 3HB, Intermarché de Faro, Lavandaria Blue, Horta da APATRIS 21, Centre Algarve, Hostel Wellcome, Biblioteca da Universidade do Algarve do Campus Gambelas, e-massagens, Reffood Faro, Café Snack-Bar "O Algarvio", Alô Pizza, Salão de Cabeleireiro Adriana.

D. Área Social

1) Centro de Atendimento Acompanhamento e Reabilitação para Pessoas com Deficiência e Incapacidade (CAARDP)

Após ter sido concretizada, no início de 2020, a mudança de instalações, para um espaço que cumpre os requisitos estruturais legais exigidos pela Segurança Social para a implementação desta resposta, no decorrer do ano, tiveram início as diligências necessárias para cumprir outro requisito necessário, o qual se prende com a alteração da licença de utilização da fração ocupada

on
do
D

pelas novas instalações. Infelizmente, e devido aos diversos constrangimentos da Pandemia, da guerra e da situação financeira, em 2025 não conseguimos obter todos os requisitos necessários, passando este para o ano seguinte.

III. Outras Atividades

1) **Atividades de Férias**

Em 2025 foram realizadas Atividades de Carnaval, de Páscoa, Verão e Natal. Todas ocorreram como esperado e organizado. As Atividades de Verão iniciaram-se em junho, havendo uma pausa de quinze dias em agosto (segunda quinzena), tendo sido retomada no início de setembro por mais duas semanas. Tivemos uma média de 25 participantes durante as férias de Verão, e mais 2 participantes extras na Atividade de Visita ao Oceanário em Lisboa. Nas Férias da Páscoa e do Natal tivemos em média 20 participantes.

2) **Atividades Artísticas**

- Projeto Cri(Arte)

Em 2023 iniciou-se o projeto Cri(Arte), tendo continuado em 2025. Este projeto aposta no desenvolvimento das competências cognitivas, motoras e sociais dos nossos utentes através da Dança, Expressão Corporal, Yoga e Relaxamento. Tivemos em média 7 participantes nas aulas ao sábado, e cerca de 15 nas aulas às sextas, durante o ano de 2025. No ano de 2025, tivemos três apresentações, uma no final de Maio (Comemorar o dia da Criança), outra no encerramento do evento das Acessibilidades Algarve 2025 (Evento da CM de Faro e da Associação Salvador) e a terceira no dia em espetáculo na cidade, organizado pelo Município.

3) **Atividades Divulgação, Formação e Sensibilização**

Em 2025, através do Projeto (In)Formar21, projeto criado no ano de 2024, consiste em apoiar a comunidade educativa, bem com outros públicos interessados, através da formação na área das necessidades educativas especiais, e da inclusão, alargando-se a intervenção a outros temas como a promoção de valores e a prevenção do bullying. As atividades são de informação e

sensibilização à comunidade para o respeito e inclusão de pessoas com perturbação de desenvolvimento intelectual.

Novembro, participamos na 1º edição do Tivoli Talent Stage, no Centro de Congresso do Algarve, organizado pelo Tivoli Marina Vilamoura, com uma Ação de sensibilização sobre a inclusão laboral de jovens com perturbações do desenvolvimento.

4) Eventos e Atividades Pontuais

- Comemoração de Dia Mundial da Trissomia 21

Em 2025, no dia 21 de março, festejamos o Dia Mundial da Trissomia 21 com o primeiro Evento de Emprego Apoiado, na Universidade do Algarve, com um Evento de Apresentação do Projeto Inclusão Capacitada (Partilhas dos testemunhos das empresas), na parte da tarde criámos um mural do amor todos em conjunto.

- Evento de Emprego Apoiado

Em 2025, organizamos dois eventos com objetivo de divulgar o nosso Projeto Caixa Social, Inclusão Capacitada, com objetivo de melhorar a nossa rede de empresas, bem como disponibilizar os nossos serviços na área de inclusão laboral de pessoas portadoras de deficiência.

- Eventos de Angariação de Fundos

Em Fevereiro, realizou-se uma aula de zumba solidária em parceria com o Judo Clube de Faro, com o objetivo de angariação de fundos e divulgação da APATRIS 21.

No final de Maio, a APATRIS 21 celebrou o Dia da Criança, com um espetáculo de dança, e um lanche, no IPDJ, o que permitiu o convívio entre utentes e famílias.

Junho, Participou-se também no Motoconvívio de Olhão, com objetivo de angariar fundos através da venda de alimentos (gentilmente cedidos pelos pais, funcionários e apoios).

Em Setembro, organizámos a Comemoração dos 25 anos da APATRIS 21, o evento decorreu no Hotel Eva. A Gala de aniversário, onde estiveram parceiros, famílias, utentes e direção, partilhando uma noite cheia de Glamour, Amizade e muito Amor.

A APATRIS 21 participou no Faro Ativo (setembro) com a realização de uma aula de dança no relvado do Parque Lazer das Figuras.

Handwritten notes:
du
\$

Em dezembro, foi realizada a Feira de Natal na sede da APATRIS 21, participámos na Feira de Natal do Colégio Internacional de Vilamoura, na Feira de Natal do Hotel do Conrad, com a venda de materiais realizados pela Equipa e pelos utentes da APATRIS 21, flores de Natal e outras ofertas de pais e amigos da instituição. Participámos ainda nos Embrulhos Solidários organizado pelo Mar Shopping Algarve.

Foi organizado pela Associação Algarve Alternativo um concerto solidário, em que todas as entradas reverteram para a APATRIS 21.

Foi ainda organizado um Jantar de Natal solidário em parceria com o Cantinho da Lili, em que percentagem do dinheiro reverteu para a APATRIS 21.

- Visita ao Zoomarine

A APATRIS 21 foi convidada a participar no evento que o Zoomarine organiza como dia aberto para as Escolas e Instituições. Esta atividade contou com a participação dos utentes da APATRIS 21 acompanhados pelos seus técnicos e voluntários.

IV. Novos Projetos

a. Sala Acreditar

A Sala Acreditar (espaço polivalente através do qual se pretende fazer o treino de autonomia em multifunções associadas a tarefas domésticas) não foi concretizado na sua totalidade, tendo apenas sido possível através da cozinha, integrada nas novas instalações, fazer o treino de culinária nas Oficinas de Culinária no Projeto Empoderar Talentos Especiais.

b. Tertúlia para Pais

Tem sido difícil retomar este projeto, por falta de aderência, este visa dar resposta às necessidades dos pais. Está previsto para 2026, de modo a suprimir necessidades sentidas nos anos após a pandemia, na abordagem às famílias, dar início ao projeto "Chá das 5", que pretende dinamizar sessões com partilha de experiências e temas relacionados com quotidiano das famílias que frequentam a APATRIS 21.

c. Projetos com o apoio do INR

Pretende-se em 2026 iniciar o projeto “Integra Mais”, no âmbito laboral e profissional, e o “Competências@TIC”, novamente com o objetivo de permitir a igualdade do acesso à utilização das tecnologias para o desenvolvimento comunicativo, social, educativo e bem estar, com o apoio do INR.

d. Cuidar21

Este projeto pretende a promoção do bem estar físico e psicológico dos utentes e cuidadores informais (pessoas que tenham a seu cargo crianças, jovens ou adultos com incapacidade). Disponibiliza um serviço de acompanhamento de pessoas com incapacidade no domicílio, ou em instalações próprias, com duração flexível, desde algumas horas até períodos de dia/noite, substituindo os seus cuidadores em momentos em que necessitem de se ausentar para cuidar da sua saúde, resolver questões pessoais, momentos de lazer, entre outros. Dará respostas aos concelhos de Faro e concelhos limítrofes de Olhão e Loulé. Neste momento a APATRIS 21 está em fase de procura de verbas e apoios para poder arrancar com o projeto.

V. Voluntariado

Os serviços desenvolvidos, particularmente o Atelier de Competências, Capacitar para o Futuro e Atividades de Férias, continuaram com o apoio do grupo de voluntários da APATRIS 21, que mantiveram o interesse e participação nas atividades realizadas ao longo do ano de 2025.

VI. Formação

Em 2025, a equipa técnica e a direção da Apatris 21, tiveram no Projeto Desenvolve@TIC 38 horas de formação, distribuídas por sessões síncronas e assíncronas, focadas em competências e ferramentas digitais, comunicação digital, organização e avaliações do projeto.

A equipa do Projeto Inclusão Capacitada recebeu formação num total de 40 horas distribuídas no decorrer do projeto em sessões de 2 horas cada.

Também no Projeto Inclusão Capacitada alguns dos elementos da equipa tiveram 6 sessões de formação (num total de 18 horas) como parte do Prémio da 6ª Edição Caixa Social, nos seguintes temas: Estratégias de comunicação digital; Identificação de Oportunidades e Formas de Angariação de Fundos para Projetos Sociais; Ferramentas de Inteligência Artificial para o

on
J. J. J.

Terceiro Sector; Avaliação de Impacto Social; Gestão de Projetos; Eficiência energética no Terceiro Setor.

Em setembro de 2025, os membros da Equipa Técnica tiveram uma formação designada Estudos Casos - Empregabilidade, realizada pela RUMO, num total de 6 horas.

A direção autorizou a frequência de mais ações, no entanto, devido à dinâmica da equipa e do trabalho da APATRIS 21 não foi possível frequentar.

dr
#

2. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

- 1) Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, vem este Conselho Fiscal apresentar o seu parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentadas pela Direção da **APATRIS 21 – ASSOCIAÇÃO PORTADORES TRISSOMIA 21 ALGARVE**, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.
- 2) No desempenho das nossas funções acompanhámos a atividade do **APATRIS 21 – ASSOCIAÇÃO PORTADORES TRISSOMIA 21 ALGARVE** ao longo do período em apreço, com a regularidade e frequência consideradas adequadas. Em todas essas diligências contámos com a inteira colaboração da Direção e dos serviços da Instituição.
- 3) No final do exercício analisámos o Relatório de Atividades, o Balanço e as Contas apresentadas pela Direção e concluímos que os mesmos foram elaborados de modo a satisfazerem as disposições legais e estatutárias.
- 4) Face ao exposto, o Conselho Fiscal propõe que:
 - a) Sejam aprovados o Relatório de Atividades, o Balanço e as Contas;
 - b) Seja aprovado um voto de louvor à Direção pela forma criteriosa e prudente como zelou os interesses da Instituição;
 - c) Sejam reconhecidos o empenho e dedicação dos colaboradores da **APATRIS 21 – ASSOCIAÇÃO PORTADORES TRISSOMIA 21 ALGARVE** demonstrado durante o exercício findo.

O Conselho Fiscal

Faro, 10 de março de 2026

Handwritten signature and initials in blue ink.

3. ANÁLISE DA ATIVIDADE ECONÓMICA EM 2025

Introdução

O ano de 2025 ficou marcado por um contexto económico de crescimento moderado, embora ainda condicionado por fatores estruturais e conjunturais que impactaram diretamente o setor social.

A economia portuguesa registou uma expansão contida, acompanhando a tendência da Comissão Europeia e do Banco Central Europeu, com o crescimento do PIB a situar-se em níveis moderados. Este desempenho foi sustentado sobretudo pelo consumo privado e pelo turismo, ainda que com sinais de desaceleração face ao período pós-pandemia.

A inflação, apesar de apresentar uma trajetória descendente ao longo do ano, manteve-se acima da meta de estabilidade de preços, refletindo-se num aumento generalizado dos custos operacionais. Em particular, verificaram-se pressões significativas nos custos com:

- Energia;
- Alimentação;
- Bens essenciais;
- Serviços contratualizados.

Para as IPSS, este contexto traduziu-se num agravamento dos encargos de funcionamento, nem sempre acompanhado por uma atualização proporcional dos acordos de cooperação e participações públicas.

Simultaneamente, a política monetária restritiva adotada pelo Banco Central Europeu, com manutenção de taxas de juro elevadas durante parte do ano, condicionou o investimento e aumentou os encargos financeiros das instituições com financiamento bancário.

No mercado de trabalho, observou-se uma relativa estabilidade, com níveis de desemprego historicamente baixos. No entanto, persistiram dificuldades na captação e retenção de recursos humanos qualificados, especialmente nas áreas sociais e de cuidados, pressionando os custos salariais e exigindo maior esforço organizacional.

No plano social, manteve-se uma elevada procura pelos serviços prestados pelas IPSS, impulsionada por:

- Envelhecimento da população;
- Aumento do custo de vida;
- Fragilidade económica de famílias vulneráveis.

Este aumento da procura reforçou o papel das instituições sociais, mas também evidenciou os desafios de sustentabilidade financeira do setor.

Adicionalmente, a execução de fundos europeus, nomeadamente no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, continuou a representar uma oportunidade relevante para investimento e modernização, embora com constrangimentos ao nível da execução e burocracia.

Em 2025, a economia portuguesa apresentou um crescimento moderado, mantendo uma trajetória de expansão, embora a um ritmo inferior ao verificado nos anos imediatamente posteriores à pandemia.

De acordo com as perspetivas divulgadas por entidades como o Banco de Portugal e o Instituto Nacional de Estatística, o crescimento do Produto Interno Bruto foi sustentado principalmente pelo consumo privado e pelo desempenho do setor do turismo, ainda que com sinais de abrandamento ao longo do ano.

A inflação registou uma desaceleração face a anos anteriores, mas permaneceu com impacto relevante no custo de vida e na estrutura de custos das organizações.

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA

Para o exercício de 2025 foi mantido o modelo de apresentação e reporte do Relatório De Gestão com a inclusão neste relatório de alguns mapas comparativos de Gastos e Rendimentos respeitantes aos anos 2025 e 2024, cuja principal finalidade será facilitar aos associados, a que se destina a presente informação, dados detalhados sobre a atividade da instituição ao longo do último biénio.

A situação económica e financeira da APATRIS21, no exercício de 2025, é caracterizada como positiva, a APATRIS21 em 2024 continuou a aumentar os serviços prestados, alargou a sua oferta aos associados através de novos projetos e manteve a situação financeira equilibrada.

É intuito desta direção continuar a garantir, observando os princípios da solidariedade prosseguir outras formas de proteção e representação, defesa e promoção dos interesses comuns dos associados, seu prestígio e dignificação.

O total de Proveitos por Natureza no ano 2025 foi de € 293 606,15, o que se traduz num aumento de 33% face ao exercício de 2024 (221.026,15€).

O resultado de exploração (POSITIVO) no exercício de 2025, no valor de € 11.180,32 foi verdadeiramente influenciado, pelo aumento da rubrica de subsídios à exploração, que cresceu 49%.

4. CONTAS DE EXPLORAÇÃO

O Total de gastos (quadro 4) ascendeu em 2025, a € 282.425,83 euros, correspondendo a uma variação positiva de 41 % face ao valor registado no exercício anterior.

No contexto geral, todas as rubricas de **gastos, com exceção da rubrica de Outros gastos e perdas e gastos com financiamentos**, registaram uma variação positiva, face ao exercício de 2024.

Em suma, neste contexto podemos classificar o resultado de exploração como positivo.

Em termos operacionais, o resultado foi positivo em **29.715,59€**.

EM SÍNTESE

Como se pode verificar através do quadro anterior a situação económica e financeira da Instituição mantem-se estável, apresentando indicadores **REGULARES** e **SOLIDOS**.

Ativo corrente manteve um saldo bastante razoável, fruto da não utilização do financiamento contratado junto da Instituição de Crédito, o qual ainda não foi totalmente utilizado.

Ativo não corrente apresenta em 31/12/2025, o saldo de € 47.141,37, referente à rubrica de Obras de Conservação e Reparação em Edifícios, que se trata das obras de remodelação e adaptação da nova sede social, assim como das viaturas afetas à atividade, líquido de depreciações.

Passivo corrente é pouco expressivo, o prazo médio de pagamentos é de 0 dias, à exceção dos pagamentos ao estado e Outros Entes Públicos, o que indica que a instituição não recorre praticamente a créditos de fornecedores.

Passivo não corrente apresenta em 31/12/2025, o saldo de 26.828,17, referente a um financiamento de MLP contratado junto do Montepio Geral.

Fundo social mantém-se positivo, ou seja, a situação líquida da instituição é positiva.

Endividamento 26.828,17€ (Passivo Bancário).

Autonomia financeira apresenta valores de cerca de 72% em 2025 (71% em 2024%).

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção propõe a seguinte aplicação do **resultado líquido do exercício (POSITIVO)** em **11.180,32€**:

Resultados transitados: **11.180,32€**

NOTA FINAL E AGRADECIMENTOS

Ao finalizar, a Direção da **APATRIS 21**, vem por este meio prestar o seu agradecimento a todas as entidades e todos aqueles que, de forma direta ou indireta, contribuíram para a manutenção da atividade da instituição.

- a. I.E.F.P;
- b. Município de Faro;
- c. Instituto de Reabilitação Urbana;
- d. Doadores;
- e. Associados;
- f. Aos trabalhadores pelo empenho demonstrado;
- g. Aos restantes membros dos Órgãos Sociais, pela colaboração prestada.

A DIRECÇÃO

Isabel W. S. Costa
Ricardo Teodoro Mota
Associação de Portadores de Trissomia 21 do Algarve
Stacia Dulce Carlos Antunes

ANÁLISE DAS CONTAS ANUAIS
RENDIMENTOS
TOTAL DE RENDIMENTOS

O total de Rendimentos no exercício de **2025** foi de **290.562,05€**

10 - Rédito

Descrição	2025			2024		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Saldo em 31-Dez-2025	Mercado Interno	Mercado Externo	Saldo em 31-Dez-2024
Vendas de mercadorias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Vendas de Produtos e Subprodutos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Prestação de serviços - Quotas Creche	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Prestação de serviços - Quotizações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Prestação de serviços - Outras	93 725,50 €	0,00 €	93 725,50 €	92 652,28 €	0,00 €	92 652,28 €
	93 725,50 €	0,00 €	93 725,50 €	92 652,28 €	0,00 €	92 652,28 €

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO/DOAÇÕES

Os subsídios á exploração/Doações referem-se, sobretudo a subsídios atribuídos pelo I.N.R, I.E.F.P, Município de Faro e Donativos em espécie e monetários.

Quadro 2

12 - Subsídios do governo e apoios do investimento

Subsídios relacionados com Ativos/ao investimento	Estado outros entes públicos		Subsídios de outras entidades	
	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período
2025				
Subsídios relacionados com Ativos/ao investimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Subsídios relacionados com rendimentos/á exploração	40 682,69 €	40 682,69 €	142 920,53 €	142 920,53 €
Valor dos reembolsos no período respeitante a:	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Subsídios relacionados com Ativos /ao investimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Subsídios relacionados com rendimentos /á exploração	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	40 682,69 €	40 682,69 €	142 920,53 €	142 920,53 €
2024				
Subsídios relacionados com Ativos/ao investimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Subsídios relacionados com rendimentos/á exploração	25 616,15 €	25 616,15 €	86 014,93 €	86 014,93 €
Valor dos reembolsos no período respeitante a:	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Subsídios relacionados com Ativos /ao investimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Subsídios relacionados com rendimentos /á exploração	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	25 616,15 €	25 616,15 €	86 014,93 €	86 014,93 €

No decurso do exercício de 2025, os projetos apoiados pelo INR, foram respetivamente:

-Projeto INR 246/2025 – Desenvolve@TIC – Valor Apoio: € 7.871,39;

-Projeto INR 331/2025 – Capacitar para o Futuro – Valor Apoio: € 9.551,27;

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Na rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos o valor contabilizado resulta nomeadamente da rubrica rendimentos suplementares, onde consta o valor recebido via consignação do IRS/IVA relativo a 2024 no valor de € 13.024,99.

Quadro 3

18.3 - Outros rendimentos e ganhos

Descrição	Valor em 31-Dez-2025	Valor em 31-Dez-2024
Reditos:		
Rendimentos suplementares	13 024,99 €	14 012,38 €
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00 €	0,00 €
Recuperação de dívidas a receber	0,00 €	0,00 €
Ganhos em inventários	0,00 €	0,00 €
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas	0,00 €	0,00 €
Imputação Subsídios ao Investimento	0,00 €	0,00 €
Juros	0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos e ganhos	208,34 €	2 730,43 €
	13 233,33 €	16 742,79 €

GASTOS

O total de Gastos suportados no ano 2025 foi de 282.425,83 € conforme quadro seguinte:

Quadro 4



deu do
10

18.1 - Fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor em 31-Dez-2025	Valor em 31-Dez-2024
Honorários	18 368,35 €	806,10 €
Trabalhos especializados	15 824,88 €	18 481,29 €
Outros materiais	8 700,04 €	4 324,91 €
Rendas e alugueres	8 440,64 €	9 021,14 €
Deslocações e estadas	5 348,58 €	2 508,38 €
Outros FSE	22 186,84 €	19 368,51 €
	74 869,33 €	54 510,33 €

16 - Benefícios dos empregados, pessoas ao serviço e gastos com pessoal

Gastos com pessoal	Valor em 31-Dez-2025	Valor em 31-Dez-2024
Remuneração dos órgãos sociais	0,00 €	0,00 €
Remunerações do pessoal	155 791,45 €	102 681,92 €
Benefícios pós emprego	0,00 €	0,00 €
Indemnizações	0,00 €	0,00 €
Encargos sobre remunerações	29 904,78 €	20 368,68 €
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	1 672,64 €	832,53 €
Gastos de acção social	0,00 €	0,00 €
Outros gastos com pessoal	1 213,99 €	830,05 €
	188 583,04 €	124 603,38 €

Numero médio de pessoas ao serviço na empresa 11 10

PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS	2025		2024	
	Numero médio de pessoas	Numero de horas trabalhadas	Numero médio de pessoas	Numero de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da emp., remun.e não remuneradas	12	15392	0	0
Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:				
Pessoas ao serviço da empresa, a TEMPO COMPLETO	11	14218	0	0
Pessoas ao serviço da empresa, a TEMPO PARCIAL	1	1174	0	0
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:				
Homens	1	1495	0	0
Mulheres	11	13897	0	0

16.2 - Empréstimos

Nos termos da NCRF 27 utilizou-se o método custo para mensurar os empréstimos e as contas apagar registados no passivo.

Financiamentos obtidos	Saldo em 1-Jan-2024	Aquisições / Diminuições	Saldo em 31-Dez-2024	Aquisições / Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
Empréstimos bancários	37 952,92 €	-11 111,10 €	26 851,82 €	-11 111,10 €	15 740,72 €
Descobertos bancários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Locações financeiras	4 836,11 €	-2 367,39 €	2 448,72 €	-2 448,72 €	0,00 €
Participantes de capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros financiadores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	42 789,03 €	-13 498,49 €	29 300,54 €	-13 558,82 €	15 740,72 €

18.4 - Outros gastos e perdas

Descrição	2025	2024
Gastos:		
Impostos	10,00 €	523,95 €
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00 €	0,00 €
Dívidas incobráveis	0,00 €	0,00 €
Apoios a Utentes	0,00 €	0,00 €
Outros	428,19 €	3 059,91 €
	438,19 €	3 583,86 €

INVESTIMENTOS

Durante o ano 2025, não foram realizados investimentos em equipamento básico e equipamento de transporte.

5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

APATRIS 21 Assoc. de Port. Trissomia 21 Alg
5.1. BALANÇO
Balanço (ESNL)

NIF: 504818295

du
hac

Período findo em 31 de Dezembro

Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	40 455,54	55 098,97
Bens do património histórico e cultural	-	0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	0,00	0,00
Investimentos financeiros		1 898,71	1 898,71
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / memb	-	0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		42 354,25	56 997,68
Ativo Corrente			
Inventários	9	0,00	0,00
Créditos a Receber	15	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	18.2	34,52	203,06
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / memb	-	0,00	0,00
Diferimentos	18.5	722,07	502,89
Outros Ativos Correntes	15	21 750,94	21 501,87
Caixa e depósitos bancários	-	94 083,88	92 260,48
		116 591,41	114 468,30
Total do ativo		158 945,66	171 465,98
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	18	2 031,75	2 031,75
Excedentes técnicos	-	0,00	0,00
Reservas	18	0,00	0,00
Resultados transitados	18	119 114,56	98 025,82
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	12	0,00	0,00
Resultado líquido do período	18	0,00	21 088,74
Total do fundo de capital		121 146,31	121 146,31
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	11	0,00	0,00
Provisões específicas	8, 15	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8, 15	15 740,72	29 300,54
Outras dívidas a pagar	-	0,00	0,00
		15 740,72	29 300,54
Passivo corrente			
Fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	18.2	4 178,01	3 240,12
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / memb	-	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	-	0,00	0,00
Diferimentos	18.5	-969,53	16 000,00
Outros passivos correntes		18 850,15	1 779,01
		22 058,63	21 019,13
Total do passivo		37 799,35	50 319,67
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		158 945,66	171 465,98

5.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

APATRIS-21 Assoc.de Port.Trissomia21 Alg

NIF: 504818295

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (ESNL)

Período findo em 31 de Dezembro

Euros

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	-	93 725,50	92 652,28
Subsídios, doações e legados à exploração	12	183 603,22	111 631,08
Variação nos inventários da produção	-	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	-	0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	18.1	-74 869,33	-54 510,33
Gastos com o pessoal	16	-188 583,04	-124 603,38
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	-	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	11	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	-	0,00	0,00
Outras Imparidades (perdas / reversões)	-	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	-	0,00	0,00
Outros rendimentos	18.3	13 233,33	16 742,79
Outros gastos	13 , 18.4	-438,19	-3 583,86
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-	26 671,49	38 328,58
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6 , 5	-14 643,43	-14 654,49
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-	12 028,06	23 674,09
Juros e rendimentos similares obtidos	-	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	8	-847,74	-2 475,93
Resultado antes de impostos	-	11 180,32	21 198,16
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período	-	11 180,32	21 198,16



Handwritten signatures and initials in blue ink.

APATRIS-21 Assoc. de Port. Trissomia21 Alg
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

NIF: 504818295

Período findo em 31 de Dezembro

Euros

RUBRICAS	Notas	Atividade A	Atividade B	"	Períodos	
					2025	2024
Vendas e serviços prestados					93 725,50	92 652,28
Custos das vendas e dos serviços prestados					0,00	0,00
Resultado bruto					93 725,50	92 652,28
Outros rendimentos					183 603,22	112 305,24
Gastos de distribuição					-203 226,47	-139 257,87
Gastos administrativos					-74 869,33	-54 510,33
Gastos de Investigação e desenvolvimento					0,00	0,00
Outros gastos					12 795,14	12 484,77
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)					12 028,06	23 674,09
Gastos de financiamento (líquidos)					-847,74	-2 475,93
Resultados antes de impostos					11 180,32	21 198,16
Imposto sobre o rendimento do período					0,00	0,00
Resultado líquido do período					11 180,32	21 198,16

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DOS FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de Dezembro

Euros

RUBRICAS	Notas	Períodos	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes	15	95 633,76	92 727,28
pagamentos de subsídios		0,00	0,00
pagamentos de apolos		889,01	2 552,02
pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamento a fornecedores	15	-75 088,51	-49 546,16
Pagamentos ao pessoal	16	-124 603,75	-91 121,84
Caixa gerada pelas operações		-103 169,49	-45 388,70
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	-	-104 058,50	-47 940,72
Outros recebimentos / pagamentos	-	120 354,38	102 631,63
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-86 873,61	9 302,21
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	5	0,00	-23 185,81
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	-	0,00	0,00
Outros ativos	-	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos fixos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	-	0,00	0,00
Outros ativos	-	0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	8	0,00	674,16
Dividendos	-	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		0,00	-22 511,65
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	-	0,00	0,00
Realizações de fundos	-	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	-		
Doações	-	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	-	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-	-13 583,47	-13 498,49
Juros e gastos similares	8	-889,01	-2 552,02
Dividendos	-	0,00	0,00
Reduções de fundos	-	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	-	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-14 472,48	-16 050,51
Variações de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-	-101 346,09	-29 259,95
Efeito das diferenças de câmbio	-		
Caixa e seus equivalentes no início do período	-	92 260,48	76 130,67
Caixa e seus equivalentes no fim do período	-	94 083,88	92 260,48



Handwritten signatures and initials in blue ink.

APATRIS-21 Assoc. de Port. Trissomia21 Alg
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DO PERÍODO 2025

Período findo em 31 de Dezembro

Euros

DESCRICÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe							Resultado líquido do período	Total	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transfidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais			
Posição no início do período N	6	2 031,75	0,00	0,00	98 025,82	0,00	0,00	0,00	0,00	21 088,74	121 146,31
Alterações no período											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização de excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intang. e respectivas variações		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00		0,00	21 088,74	0,00	0,00	0,00	0,00	-21 088,74	0,00
Resultado líquido do período	7	0,00	0,00	0,00	21 088,74	0,00	0,00	0,00	0,00	-21 088,74	0,00
Resultado extensivo	8									11 180,32	11 180,32
										-9 908,42	11 180,32
Operações com Instituidores no período											
Fundos		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período N	6+7+8+10	2 031,75	0,00	0,00	119 114,56	0,00	0,00	0,00	0,00	11 180,32	132 326,63
	18										

5.3. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Handwritten initials and signatures in blue ink, including "dr" and a circled "A".

ANEXO

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(valores expressos em euros)

1 - Identificação de entidade:

1.1 – APATRIS 21 – Associação de Portadores de Trissomia 21 do Algarve

1.2 – Sede: Faro

1.3 – Natureza da atividade: Associação

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 As demonstrações financeiras anexas oram preparadas a partir do conjunto normativo que estrutura o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, formado pelas normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF) para as Entidade do Setor não Lucrativo.

2.2 A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-ESNL requer o uso de estimativas e pressupostos que afetam as quantias reportadas de ativos e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o período de relato.

2.3 A INSTITUIÇÃO adotou as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro na vertente das Entidades do Setor não Lucrativo ("NCRF-ESNL") pela primeira vez em 2012, aplicando, para o efeito, a NCRF 3 – Adoção pela Primeira Vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro. Ao abrigo desta disposição contabilística, o Balanço em 31 de dezembro de 2011 e as Demonstrações de resultados do exercício findo naquela data (preparadas e aprovadas de acordo com o anterior referencial contabilístico em vigor em Portugal (Plano Oficial de Contabilidade – "POCISS")), apresentadas, para efeitos comparativos, foram ajustadas por forma a estarem de acordo com as NCRF.

3 – Principais políticas contabilísticas:

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram as seguintes:

dr
go

3.1 BASES DE MENSURAÇÃO

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.2 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A 31/12/2025 os ativos fixos tangíveis compreendem equipamento de transporte e obras e reparações em Edifícios.

Os ativos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem de forma pretendida, deduzido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerais benefícios económicos futuros adicionais e que não aumentam a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O ganho (ou perda) resultante da alienação ou abate de um ativo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações/depreciações acumuladas escriturada no ativo, sendo reconhecido em resultados no exercício em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 LOCAÇÕES

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos.

Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida um a taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gastos numa base linear durante o período da locação.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do exercício em que são incorridas.

3.4 ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

Os dispêndios com atividades de pesquisa são registados como gastos no exercício em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

As vidas úteis e método de amortizações dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

3.5 IMPARIDADE DOS ACTIVOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Em cada data de relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados nas respetivas rubricas, consoante a sua natureza.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradoras de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados nas respetivas rubricas. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

3.6 INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Os investimentos financeiros em instituições associadas são registados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as participações inicialmente contabilizadas pelo custo de aquisição, o qual foi acrescido ou deduzido pela diferença entre esse custo de aquisição e o valor proporcional à participação nos capitais próprios dessas empresas, reportados à data de aquisição ou da primeira aplicação do referido método.

De acordo com o método de equivalência patrimonial, as participações financeiras são ajustadas anualmente periodicamente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos das instituições subsidiárias por contrapartida de rendimentos e ganhos ou gastos e perdas em subsidiárias, e por outras variações ocorridas nos seus capitais próprios por contrapartida da rubrica "Ajustamentos em ativos financeiros", bem como pelo reconhecimento de perdas por imparidade. Adicionalmente, os dividendos recebidos destas empresas são registados como uma diminuição do valor dos investimentos financeiros.

As perdas em subsidiárias que excedam o investimento efetuado nessas entidades não são reconhecidas, exceto quando a instituição tenha assumido compromissos para com essas entidades.

Custos de empréstimos obtidos

Os custos de empréstimos são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

3.7 ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de Caixa e depósitos bancários correspondem aos valores de depósitos bancários, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com insignificante risco de alteração de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na conta rubrica Financiamentos obtidos – passivos correntes.

Cientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de "clientes/utentes/outros terceiros" estão mensuradas a valor nominal menos qualquer perda de imparidade.

Quando existe evidência de que as mesmas se encontram em imparidade, procede-se ao registo do correspondente ajustamento em resultados na rubrica "Outros custos Operacionais".

Fornecedores

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensurados pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Financiamentos obtidos - empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos ou gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».



Especialização de exercícios

Os rendimentos e gastos são registados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual estes são reconhecidos à medida que são gerados. Os rendimentos e gastos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

As diferenças entre montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de Outras contas a receber.

Diferimentos (correntes e não correntes) no Ativo e Outras contas a pagar e Diferimentos (correntes e não correntes) no Passivo.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativas ao período por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

3.8 IMPARIDADE DOS ACTIVOS FINANCEIROS

Os ativos financeiros são sujeitos a testes de imparidade em cada relato. Os ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no exercício em que são determinadas.

Subsequentemente se o montante da perda por imparidade diminuiu e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda não tivesse sido inicialmente registada.

3.9 PASSIVOS FINANCEIROS

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

Contas a pagar

As contas a pagar são reconhecidas inicialmente pelo respetivo justo valor que equivale ao justo valor da contraprestação.

Empréstimos bancários

Os empréstimos são registados inicialmente e reconhecidos no passivo corrente pelo valor nominal recebido, exceto se existir um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do Balanço, sendo neste caso classificado no passivo não corrente, como de Médio e Longo Prazo. Os encargos financeiros são registados como gastos do período em que são incorridos.

3.10 RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito é reconhecido na altura em que os bens são expedidos e as prestações de serviços efetuadas.

3.11 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O gasto relativo a "Imposto sobre o rendimento do período" representa o imposto corrente.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor.

A instituição não está sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

3.12 INVENTÁRIOS

Mercadorias

As mercadorias são valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o CUSTO MÉDIO PONDERADO como fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

3.13 JUÍZOS DE VALOR CRÍTICOS E PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA ASSOCIADAS A ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras anexa foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data do relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em exercícios subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

3.14 – PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Apatris 21.

3.15 – ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“adjusting events” ou acontecimentos após a data do

balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("non adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4 – FLUXOS DE CAIXA

4.1 – Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da APATRIS 21.

5 – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 não houve alterações em termos de políticas contabilísticas nem ocorreram alterações relevantes em estimativas contabilísticas face às efetuadas no exercício anterior.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não existiram correções de erros materiais de exercícios anteriores.

6 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas por imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Handwritten signature and initials

7 – RÉDITO:

O rédito reconhecido pela Instituição nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é

10 - Rédlto

Descrição	2025			2024		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Saldo em 31-Dez-2025	Mercado Interno	Mercado Externo	Saldo em 31-Dez-2024
Vendas de mercadorias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Vendas de Produtos e Subprodutos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Prestação de serviços - Quotas Creche	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Prestação de serviços - Quotizações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Prestação de serviços - Outras	93 725,50 €	0,00 €	93 725,50 €	92 652,28 €	0,00 €	92 652,28 €
	93 725,50 €	0,00 €	93 725,50 €	92 652,28 €	0,00 €	92 652,28 €

detalhado conforme se segue:

8 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

8.1 Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2025, o saldo desta rubrica de “fornecedores” refere-se a dívidas a fornecedores respeitante a aquisição de serviços, que à data apresenta saldo nulo.

Fornecedores	Valor em 31-Dez-2025	Valor em 31-Dez-2024
Activo		
Adiantamento a fornecedores	0,00 €	0,00 €
	0,00 €	0,00 €
Passivo		
Fornecedores	0,00 €	0,00 €
Fornecedores conta títulos a pagar	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €
	0,00 €	0,00 €

8.2 Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2025, o saldo destas rubricas era composto, essencialmente por credores por acréscimos, (remunerações a pagar referente a férias e subsídio de férias vencido em 31/12/2025).

8.3 Outras contas a receber

15.3 - Outras contas receber e a pagar

Nos termos da NCRF 27 utilizou-se o método custo para mensurar os empréstimos e as contas apagar registados no passivo.

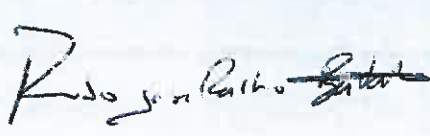
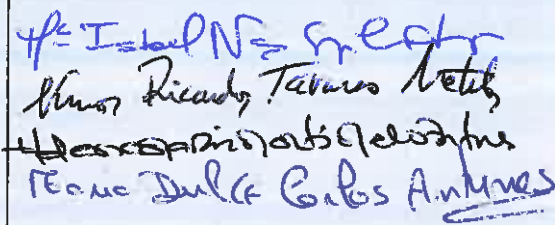
Outras contas receber e a pagar	Valor em 31-Dez-2025	Valor em 31-Dez-2024
Activo		
Fornecedores	0,00 €	0,00 €
Pessoal	0,00 €	0,00 €
Fornecedores de investimento	0,00 €	0,00 €
Outros Financiadores (258)	0,00 €	0,00 €
	<u>0,00 €</u>	<u>0,00 €</u>
Passivo		
Clientes	1 908,26 €	0,00 €
Pessoal	0,00 €	0,00 €
Fornecedores de investimento	0,00 €	0,00 €
Outros credores	-1 908,26 €	0,00 €
	<u>0,00 €</u>	<u>0,00 €</u>

9 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não ocorreram eventos subsequentes que requeiram a divulgação nas demonstrações financeiras ou ajustamento das mesmas.

10 – APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direcção em 10 de março de 2026

TOC 90700	A Direcção
 Ricardo Batalha	

ASSEMBLEIA GERAL

ATA Nº58

No dia dez de Março de dois mil e vinte e seis, pelas vinte uma horas e trinta minutos reuniu-se nas instalações da APATRIS 21 a assembleia geral da associação.-----

Os sócios presentes assinaram a folha de presenças em anexo (anexo1).-----

Ordem de Trabalhos :

Ponto um - Apresentação, discussão e votação do relatório de contas de 2025-----

Após abertura da reunião pelo Presidente da Assembleia Geral foi apresentado o relatório de contas de 2025 (anexo 2) pelo técnico oficial de contas, Ricardo Cavaco informando este que já se verificou liquidação do IRS. Informou também-que estava previsto um lucro de 2.788€ tendo-se verificado no entanto um lucro de 11.180€.-----

Seguiu-se o espaço de perguntas por parte dos presentes e esclarecimentos.-----

De seguida procedeu-se à votação do relatório de contas tendo-se verificado --
aprovação por unanimidade.-----

Nada mais havendo a tratar procedeu-se à leitura e aprovação da ata, que depois de aprovada será assinada pelo presidente da assembleia e pelo 1º secretário.-----

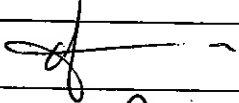



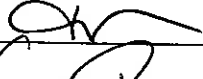
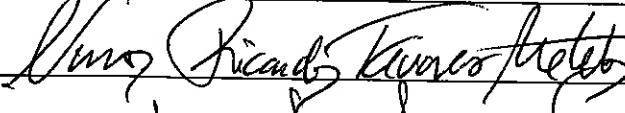

Presidente da Assembleia Geral

(António Terremoto)

1º Secretário

(Nélío Filipe Santos)

Folha de presença na Assembleia Geral da Apatris21 de 10/03/2026

NOME	ASSINATURA
António Terramoto	
António Martins	
Hárcia Almeida	
Helenora Melo Antunes	
Sónia Cristina	Sónia Cristina
Sónia Alexandra V.S. Moura Metelo	Sónia Moura Metelo
M ^{te} Isabel N. Simões Calista Cardador	
Nuno RICARDO TAVARES METELO	
NÉLIO FILIPE SANTOS	
Henric Dulce Antunes	Antunes

P.
400

ACTA Nº 38

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

- 1) Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, vem este Conselho Fiscal apresentar o seu parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentadas pela Direção da **APATRIS 21 – ASSOCIAÇÃO PORTADORES TRISSOMIA 21 ALGARVE**, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.
- 2) No desempenho das nossas funções acompanhámos a atividade do **APATRIS 21 – ASSOCIAÇÃO PORTADORES TRISSOMIA 21 ALGARVE** ao longo do período em apreço, com a regularidade e frequência consideradas adequadas. Em todas essas diligências contámos com a inteira colaboração da Direção e dos serviços da Instituição.
- 3) No final do exercício analisámos o Relatório de Atividades, o Balanço e as Contas apresentadas pela Direção e concluímos que os mesmos foram elaborados de modo a satisfazerem as disposições legais e estatutárias.
- 4) Face ao exposto, o Conselho Fiscal propõe que:
 - a) Sejam aprovados o Relatório de Atividades, o Balanço e as Contas;
 - b) Seja aprovado um voto de louvor à Direção pela forma criteriosa e prudente como zelou os interesses da Instituição;
 - c) Sejam reconhecidos o empenho e dedicação dos colaboradores da **APATRIS 21 – ASSOCIAÇÃO PORTADORES TRISSOMIA 21 ALGARVE** demonstrado durante o exercício findo.

O Conselho Fiscal

Marie Joar Teófilo Martins
Emília Cneus Noreine Santos

Faro, 10 de março de 2026